



Informativo

São Paulo, 18 de Janeiro de 2010

Sempre com o objetivo de manter nossos clientes e parceiros atualizados, gostaríamos de compartilhar os resultados divulgados ontem de um importante estudo de um centro de pesquisa de cancer de Seattle, EUA . Estes cientistas obtiveram sucesso ao expandir em 140 vezes o número de células-tronco hematopoéticas encontradas no cordão umbilical.

Esta descoberta abre uma perspectiva real de resolução de um dos maiores problemas no tratamento de doenças como a leucemia: os tratamentos são hoje limitados pela quantidade de células-tronco disponíveis para o transplante de medula. Tendo tido sucesso neste estudo clínico em Seattle, o próximo passo será testar a eficácia desta técnica em múltiplos centros. Se obtiverem êxito, na prática a limitação de número de células para transplantes estará eliminada.

Estes resultados demonstram que as células-tronco do sangue do cordão umbilical são de fato matrizes valiosíssimas e sugerem a importância do seu armazenamento, independente da quantidade coletada.

Além disso, os cientistas identificaram também que estas células quando multiplicadas apresentaram resultados terapêuticos muito eficazes no tratamento da leucemia, já que a medula óssea regenera-se muito mais rápido com estas células.

Alguns veículos da imprensa, entretanto, veicularam que “o método acabará com a necessidade de encontrar doador compatível...”. Lendo detidamente o artigo científico, se verá que em nenhum momento esta afirmação é feita. A necessidade de compatibilidade genética persiste.

É com enorme entusiasmo que a nossa equipe vê a cada dia mais uma confirmação científica da importância da coleta e do armazenamento das células-tronco do cordão umbilical.

Equipe CordVida

Fonte: <http://www.nature.com/nm/journal/vaop/ncurrent/full/nm.2080.html>

www.cordvida.com.br 0800 707 2673